

ISSN: 2319-0124

ATUAÇÃO DE PIBIDIANOS NA PROMOÇÃO DE FEIRA DE CIÊNCIAS

Gabriel M. MORAES¹; JULIANA C. dos SANTOS²; Cristiane BASHIYO-SILVA³; Antônio D. DURANTE⁴

RESUMO

As Feiras de Ciências são importantes ferramentas, sendo uma alternativa para abranger diversos temas divergentes que o ambiente da sala de aula não é suficiente, uma maior aproximação dos estudantes do conhecimento científico e oportunidade de compartilhamento de conhecimento entre alunos, professores, pais e todo o público visitante, além de produzir conhecimento e proporcionar momentos formativos, sendo um canal que aborda assuntos de interesse social. Assim, o PIBID promoveu uma Feira de Ciências no IFSULDEMINAS - CAMPUS MUZAMBINHO, que entre assuntos de interesse, foram apresentados seis projetos diferentes com temáticas ambientais, de saúde pública e alimentares. Neste contexto, o presente trabalho visa relatar a experiência dos pibidianos na feira de ciências, atuando como divulgadores científicos e articulando com a comunidade escolar.

Palavras-chave:

PIBID; Educação; Prática Pedagógica.

1. INTRODUÇÃO

O espaço da sala de aula nem sempre é suficiente para discutir tantos temas divergentes de interesse dos discentes, bem como não proporciona processos investigativos que requerem maior investimento e conhecimentos científicos. Nesse contexto, as feiras de ciências surgem como uma alternativa, buscando estimular a criatividade associada a uma metodologia de pesquisa, assim, aprimorando o conhecimento dos estudantes e transformando-a em um conhecimento válido (GALLO, et al., 2019).

As feiras de ciências são recomendadas para aproximar os estudantes do conhecimento científico. Sua participação nesses eventos torna-se uma oportunidade para compartilharem o conhecimento adquirido com pais, alunos e cientistas, gerando novas informações entre os diferentes públicos. Além de ser uma ferramenta que auxilia no processo de aprendizagem (COSTA; MELLO; ROEHRS, 2019).

Evidentemente, o evento é considerado produtor de conhecimentos, proporcionando momentos formativos aos seus participantes (alunos, professores e público visitante), sendo um

¹Bolsista PIBID/CAPES, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: gabrielmm213@gmail.com.

²Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: juliana.santos@muz.ifsuldeminas.edu.br.

³Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: cristiane.bashiyo@muz.ifsuldeminas.edu.br.

⁴Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Muzambinho. E-mail: antonio.durante@educacao.mg.gov.br.

canal informal à comunicação científica sobre assuntos de interesse social (GONÇALVES, 2011). Diante dos benefícios proporcionados pelas feiras de ciências, o PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência), que visa aproximar os bolsistas dos cursos de licenciatura da efetiva atuação como professores, através da prática do ensino, com especial atenção à formação docente, promoveu uma Feira de Ciências, como uma das várias práticas desenvolvidas ao longo do programa (AMBROSETTI et al., 2013).

Assim sendo, o objetivo deste trabalho é fazer um relato de experiência dos discentes pibidianos do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas na elaboração e aplicação dos projetos na Feira de Ciências no campus Muzambinho.

3. MATERIAL E MÉTODOS

Inicialmente, foi sugerido a elaboração de um projeto escrito para a feira de ciências, durante o período remoto emergencial do PIBID, de janeiro a março de 2022, estimulando os pibidianos na escrita científica. Os discentes foram divididos em grupos e, posteriormente escolheram um tema transversal para ser trabalhado na feira. Após a elaboração dos projetos, estes foram apresentados a todos os colegas, supervisores e coordenador de área da biologia, de forma online.

Os projetos prontos e validados estavam à espera de uma oportunidade para serem desenvolvidos e apresentados de forma presencial. Assim, a feira de Ciências foi realizada no IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho, em Março de 2022, período diurno e vespertino, com o retorno das aulas presenciais no instituto.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Esse evento fez parte da recepção dos estudantes dos cursos técnicos integrados, além deste público alvo, a feira contou com a visita de professores, técnicos administrativos e demais discentes do próprio instituto, totalizando dezenas de visitantes durante todo o período do evento.

Os projetos científicos apresentados foram elaborados durante a condução dos programas no formato remoto emergencial. Cada um dos temas foi explorado por seu grupo de maneira criativa e lúdica, a fim de promover a prática da maneira mais efetiva a atingir o público alvo.

Assim como mencionado anteriormente, a feira foi composta por seis trabalhos desenvolvidos pelos grupos: o primeiro deles, intitulado “Conscientização: Processo químico e resposta biológica advinda do uso do tabaco”, tinha por objetivo conscientizar o público sobre os malefícios como consequência do uso do tabaco. Assim, mostrou de maneira simples o que ocorre dentro do corpo humano após o indivíduo fazer o uso de produtos derivados de tabaco. Foi

realizado um experimento: um cigarro foi acendido e colocado no interior de uma garrafa pet, o que fez com que a fumaça fosse presa e concentrada em seu interior. Após isso, foi retirada a tampa e colocado um algodão no gargalo da garrafa para que fosse coletada toda a “borra” resultante da deposição da fumaça com os compostos do tabaco.

Por meio do segundo projeto, nomeado “Educação Ambiental com a Confeção de Composteira”, foi ensinado uma maneira de confeccionar uma composteira caseira, a fim de fornecer um destino sustentável para o lixo orgânico produzido. O tema foi introduzido, abordando a importância do descarte correto de resíduos orgânicos e a problemática envolvida no desperdício de alimentos. Em seguida, foi apresentada uma composteira caseira confeccionada pelo grupo, mostrando as etapas do processo de compostagem. Por fim, na etapa final, foram distribuídas cartilhas ao público, contendo o mesmo passo a passo anteriormente ensinado.

O terceiro projeto, “Óleo reciclado - danos com o desperdício incorreto do óleo e reciclagem como forma de reaproveitamento em forma de sabão e vela”, enfatizou sobre os riscos do descarte incorreto do óleo em áreas urbanas, solo e ambiente aquático, apresentando formas de reutilizá-lo, como a produção do sabão caseiro e vela ecológica, que o próprio grupo confeccionou. Ao final da apresentação, foram distribuídas amostras de sabões caseiros aos visitantes.

Na sequência, o quarto projeto, “PANCS: O que são? Sua importância proteica na alimentação”, apresentou ao público o que são as plantas alimentícias não convencionais e sua importância na alimentação, através de vários exemplares de espécies de PANCS que estão presentes no cotidiano da sociedade, mas que não existe de fato, um conhecimento sobre sua utilização alternativa na alimentação.

O quinto tema de interesse social, “Plantas medicinais e suas propriedades”, abordou em sua apresentação a importância da medicina natural de acordo com seus compostos por suas ações farmacológicas. Foram expostas algumas plantas medicinais e, com auxílio de cartazes, foram citadas as 10 plantas medicinais mais comuns, além de algumas curiosidades e suas propriedades terapêuticas. Por fim, foram distribuídas amostras de chás de ervas medicinais para a degustação.

Por fim, o último projeto, “Reciclagem como meio para sustentabilidade”, delineou a apresentação de modelos reciclados de papéis e garrafas pets, que, com o destino correto, podem ser reutilizadas em novos produtos, como o papel semente e a horta suspensa, respectivamente. O grupo confeccionou os próprios materiais reciclados que foram utilizados na explanação do assunto e distribuiu material impresso explicando o processo para fazer o papel semente.

Os programas Pibid e Pró-licenciatura foram executados, em quase sua totalidade, no modelo remoto emergencial. Assim, o evento promovido pelos programas foi uma primeira e única oportunidade de contato com os estudantes de forma presencial, já que o programa foi finalizado

também em março de 2022.

A feira de ciências, que contou com a visita dos discentes do Ensino Médio e Superior, bem como professores e servidores, foi um momento de muito diálogo com a comunidade acadêmica demonstrando através de práticas atrativas, mas de interesse social, formas sustentáveis de reutilização de produtos que são descartados de forma incorreta, maneiras alternativas de alimentação saudável ou conscientização a respeito de produtos químicos que causam dependências e malefícios a saúde.

5. CONCLUSÕES

A Feira de Ciência é uma alternativa importante na alfabetização científica e divulgação de conhecimentos desenvolvidos na comunidade escolar, que permite a troca e integração de saberes entre os participantes, proporcionando a aproximação do público alvo com os conhecimentos científicos e de caráter social, abordando uma vasta gama de conhecimentos, desde saúde pública, alimentação, sustentabilidade, etc.

No papel de futuros biólogos educadores, os pibidianos trouxeram diversas ferramentas para sensibilizar a comunidade. Através da confecção e realização do evento, promoveu-se o foco na educação e divulgação científica, visando estimular práticas que ajudam o meio ambiente, os seres humanos e garantem a sustentabilidade da vida com qualidade.

6. REFERÊNCIAS

AMBROSETTI, N. B. et al. CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: **Educação em Perspectiva**, Viçosa, MG, v. 4, n. 1, 2013.

COSTA, L. D.; MELLO, G. J.; ROEHRS, M. M. Feira de Ciências: aproximando estudantes da educação básica da pesquisa de iniciação científica. **Ensino em Re-Vista**, [S.L.], v. 2, n. 26, p. 504-523, jun. 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.14393/er-v26n2a2019-10>>.

GALLON, M. da S. et al. Feiras de Ciências: uma possibilidade à divulgação e comunicação científica no contexto da educação básica. **Revista Insignare Scientia**, RIS, [S.L.] v. 2, n. 4, p. 180-197, dez. 2019. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.36661/2595-4520.2019v2i4.11000>>.

GONÇALVES, T. V. O. Feiras de Ciências e Formação de Professores. In: PAVÃO, A. C.; FREITAS, D. de (Org.). **Quanta ciência há no Ensino de Ciências**. São Carlos: EDUFSCAR, 2011. p. 207-215.

LACERDA, K. A. P. et al. Compostagem: alternativa de aproveitamento dos resíduos sólidos utilizando diferentes modelos de composteiras. **Brazilian Journal Of Development**, [S.L.], v. 6, n. 6, p. 40753-40763, jun. 2020. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.34117/bjdv6n6-567>>.

WANGEN, D. R. B.; FREITAS, I. C. V. Compostagem doméstica: alternativa de aproveitamento de resíduos sólidos orgânicos. **Revista Brasileira de Agroecologia**, [s. l.], v. 2, n. 5, p. 81-88, abr. 2010.